



CARMEN SOUZA
carmensouza.df@adabr.com.br

PRETOS NO TOPO



© Saulo Cruz

Mais axé em Brasília

Números do Censo divulgados neste mês indicam um aumento de pessoas que afirmam ser adeptas de religiões de matriz africana no Brasil. A proporção triplicou de 2010 a 2022, passando de 0,3%

para 1% da população. Brasília seguiu a tendência com um ritmo ainda mais acelerado. Na capital do país, o crescimento de umbandistas e candomblecistas foi de 309%: de 0,22% para 0,9%.



ENTRE JOVENS

O fenômeno no país se deu em todas as faixas etárias, com destaque para aqueles que têm entre 30 e 49 anos. Foram 5 pontos percentuais a mais nos 12 anos: de 35% para 40%. O fortalecimento das religiões de matriz africana entre os mais jovens, de 10 a 24 anos, também chama a atenção: de 21,9% para 25,9%; ou seja, um acréscimo de 4 pontos percentuais.

E TAMBÉM NO CONGRESSO

Mãe Stella de Oxóssi, ialorixá do tradicional terreiro Ilê Axé Opô Afonjá, em Salvador, completaria 100 anos de vida em 2025. E sua trajetória de 80 anos dedicados ao candomblé foi celebrada em sessão solene no Plenário Ulysses Guimarães nesta quinta-feira. A homenagem foi requerida pelo senador Jaques Wagner e pelos deputados Bacelar e Lídice da Mata e contou com a presença de autoridades e religiosos. “A vida e a obra de Mãe Stella de Oxóssi são um legado vivo que nos desafia a manter acesa a chama da tradição, da memória e do respeito às raízes negras e africanas que formam nossa identidade. Que esse centenário não apenas celebre suas conquistas e ensinamentos, mas que também se torne um símbolo de resistência, sabedoria e amor à nossa cultura”, disse a ministra da Cultura, Margareth Menezes, que esteve no evento. Mãe Stella morreu em 2018, aos 93 anos. Na sessão, foi lançado um carimbo comemorativo em homenagem ao centenário de seu nascimento.

@ Saulo Cruz



© Saulo Cruz



Meu tempo
é agora"

Frase conhecida
de Mãe Stella
de Oxóssi e que
deu título a um
dos seus livros.

A ialorixá é
também uma
das imortais
da Academia
de Letras da
Bahia (ALB).

EDUCAÇÃO

MERGULHO NAS COTAS

O Consórcio de Acompanhamento das Ações Afirmativas lançou, na última segunda, em Brasília, o livro *O impacto das cotas: duas décadas de ação afirmativa no ensino superior brasileiro*. O estudo amplo contou com a contribuição de mais de 40 pesquisadores, que fizeram uma revisão crítica dos desdobramentos da política pública. “O livro demonstra o quão profunda foi a mudança do perfil discente das universidades públicas brasileiras. Tanto em relação à classe — com um enorme crescimento da participação das classes D e E — quanto em relação à diversidade racial. Houve um inegável avanço na democratização do acesso”, avalia Márcia Lima, uma das organizadoras da obra.

@ Saulo Cruz



SUA CHANCE

BOLSA GRATUITA PARA APRENDER INGLÊS

O Movimento pela Equidade Racial (MOVER) está com inscrição aberta para 15 mil vagas em um curso gratuito de inglês exclusivo para pessoas negras (pretas e pardas). A formação 100% on-line tem seis meses de acesso com trilhas personalizadas e é focada no inglês para uso em ambientes profissionais. A intenção da iniciativa, que conta com a parceria com a EF, é “impulsionar talentos negros rumo à liderança em um mercado cada vez mais global”. Interessados têm até o próximo dia 24 para tentar uma vaga em <https://somsomover.org>.